



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO ESPÍRITO SANTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE EDUCAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

KARLA CHRISTIANO ALVES

PROJETO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORAS
ALFABETIZADORAS: PARA ALÉM DA CODIFICAÇÃO E DA DECODIFICAÇÃO

VITÓRIA

2024



mestrado profissional
ppgmpe/ufes

KARLA CHRISTIANO ALVES

**PROJETO DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORAS
ALFABETIZADORAS: PARA ALÉM DA CODIFICAÇÃO E DA DECODIFICAÇÃO**

Produto educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação do Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo, na linha de pesquisa Práticas Educativas, Diversidade e Inclusão Escolar, como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Educação.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Dania Monteiro Vieira Costa.

VITÓRIA

2024

Ficha catalográfica disponibilizada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBI/UFES e elaborada pelo autor

C555p Christiano Alves, Karla, 1974-
Projeto de formação continuada de professoras alfabetizadoras : para além da codificação e da decodificação / Karla Christiano Alves. - 2024.
13 f.

Orientadora: Dania Monteiro Vieira Costa.
Produto Técnico-Tecnológico (Curso de curta duração)
(Mestrado Profissional em Educação) - Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Educação.

1. Alfabetização. 2. Compreensão na leitura. 3. Professores - Formação. 4. Língua portuguesa - Formação das palavras. 5. Crianças - Escrita. I. Monteiro Vieira Costa, Dania. II. Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Educação. III. Título.

CDU: 37

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO – PPGPE

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES

Av. Fernando Ferrari, 514 – Goiabeiras - Vitória - ES

CEP: 29075-073

COMISSÃO CIENTÍFICA

MIRIÃ LÚCIA LUIZ

SÔNIA MARIA DOS SANTOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO - UFES

EUSTÁQUIO VINÍCIUS DE CASTRO

Reitor

SONIA LOPES VICTOR

Vice-Reitora

VALDEMAR LACERDA JÚNIOR

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

SILVANA VENTORIM

Diretora 'pro tempore' do Centro de Educação

RENATA DUARTE SIMÕES

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação Profissional de Educação - PPGPE

DESCRIÇÃO TÉCNICA DO PRODUTO

Autoria: Karla Christiano Alves e Dania Monteiro Vieira Costa.

Nível de Ensino a que se destina o produto: Educação Básica.

Área de Conhecimento: Educação.

Público-alvo: professoras alfabetizadoras da Rede Municipal de Ensino da Serra/ES.

Categoria desse produto: projeto de formação continuada.

Finalidade: Aprofundar os conhecimentos sobre a alfabetização com vistas a melhoria do trabalho com a linguagem escrita buscando superar práticas educativas cuja ênfase reside na codificação e na decodificação.

Organização do Produto: O produto foi organizado na forma de um curso com 120 horas a ser realizado no segundo semestre de 2025 na Rede Pública Municipal de Serra/ES através de encontros formativos presenciais com professoras alfabetizadoras.

Registro de propriedade intelectual: Ficha Catalográfica emitida pela Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo.

Disponibilidade: Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido uso comercial por terceiros.

Divulgação: Digital.

URL: Página do PPGPE: www.educacao.ufes.br.

Processo de Validação: Validado na banca de defesa da dissertação.

Processo de Aplicação: Apresentado no âmbito das reuniões do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Alfabetização, Leitura e Escrita do Espírito Santo (Nepales), da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

Impacto: Alto. Produto elaborado a partir das necessidades das professoras alfabetizadoras.

Inovação: Alto teor teórico-metodológico. O produto busca refletir, juntamente com as professoras alfabetizadoras, sobre o trabalho educativo com a linguagem escrita para a fase inicial da alfabetização.

Origem do Produto: Dissertação intitulada "A concepção de alfabetização do programa de formação continuada de professoras alfabetizadoras 'Tempo de Aprender'".

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
JUSTIFICATIVA.....	8
OBJETIVO GERAL.....	9
OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	9
METODOLOGIA	10
FORMAS DE AVALIAÇÃO DOS CURSISTAS	10
INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	10
PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES	11
BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO CURSO	12

APRESENTAÇÃO

O projeto de formação continuada de professoras alfabetizadoras que ora apresentamos constitui-se como produto educacional resultado de nossa pesquisa de mestrado intitulada “A concepção de alfabetização do programa de formação continuada de professoras alfabetizadoras ‘Tempo de Aprender’”. Tem por objetivo atender o Art. 23 do Regimento Interno do PPGPE/Ufes. Trata-se da proposta de elaboração de um curso de 120 horas a ser realizado no segundo semestre de 2025 na Rede Pública Municipal de Serra/ES, através de encontros formativos presenciais com professoras alfabetizadoras. Apresentamos, abaixo, as informações sobre o mesmo:

- **Título:** Projeto de formação continuada de professoras alfabetizadoras: para além da codificação e da decodificação
- **Tema:** Alfabetização: aspectos discursivos e linguísticos
- **Carga horária do curso:** 120 horas
- **Público-alvo:** professoras alfabetizadoras da Rede Municipal de Ensino da Serra/ES.

Cumprе assinalar que esta proposta nasce a partir de nossas reflexões sobre o programa Tempo de Aprender analisado ao longo de nossa dissertação. É importante dizer que observamos por meio do estudo realizado que o referido programa se baseia na metodologia fônica para alfabetização, cuja concepção é a codificação e a decodificação. Também discutimos na dissertação que esse programa propõe que a professora e as crianças devem seguir a instrução programada apresentada nas fichas denominadas Estratégias de Ensino. Por sua vez, essa perspectiva de ensino desconsidera as crianças e a professora como sujeitos com possibilidades de dialogar e construir conhecimentos ao longo do processo de *ensino-aprendizagem* da leitura e da escrita.

Tendo em vista esse panorama, propomos como produto final a partir do estudo que realizamos, como dito, uma formação de professoras alfabetizadoras. A proposta de formação que apresentamos se opõe ao foco e escopo do programa Tempo de Aprender que utiliza a instrução programada, na medida que aposta em

uma formação baseada na perspectiva dialógica e colaborativa para formação continuada de professoras alfabetizadoras.

Assim, a formação continuada de professoras alfabetizadoras que propomos toma o diálogo e a reflexão a respeito das práticas educativas na alfabetização como eixos norteadores das ações formativas com vistas ao desenvolvimento de um trabalho educativo que tenha como objetivo o *ensino-aprendizagem* da leitura e da produção de textos. Nessa direção, compreendemos a alfabetização como prática sociocultural que permite ao alfabetizando, por meio do trabalho integrado com a produção de textos, a aquisição de conhecimentos sobre o sistema da língua portuguesa de maneira a exercer sua criticidade, criatividade e inventividade” (Gontijo, Costa e Oliveira, 2019, p. 9).

JUSTIFICATIVA

Giroux em diálogo com Freire (1990), afirma que a alfabetização tem obrigações éticas e políticas. Concordamos com esse posicionamento na medida que entendemos que “[...] a alfabetização se coloca como condição necessária para o desenvolvimento das plenas potencialidades humanas e para o exercício da cidadania” (Schwartz, 2008, p.7).

Nessa direção, é preciso considerar que estamos cada vez mais centrados na linguagem escrita. Basta observarmos o considerável aumento na circulação de informações, por meio da linguagem escrita, que se deu com o advento da imprensa gráfica e da internet que mais, recentemente, ampliou de maneira vertiginosa a propagação de ideias através, sobretudo, das redes sociais. E é a alfabetização que possibilita o acesso a essas informações, bem como a leitura crítica delas, a depender (é claro) do tipo de alfabetização que se desenvolve.

Para isso, urge superar práticas educativas que reduzem a alfabetização a codificação e decodificação como propõe o programa Tempo de Aprender, indo na direção de um horizonte de possibilidades no qual possamos lutar pelo direito ao posicionamento, a reivindicação e ao conhecimento legítimo. Por outro lado, é necessário levar em consideração que essas questões estão intimamente ligadas “[...] às fragilidades da irrealização de um Estado Democrático de direito, cuja reposição

das injustiças e das desigualdades sociais acena para uma promessa de igualdade que não se tornou tão pública assim para determinadas camadas da sociedade” (Araújo, 2014, p. 1).

Nesse contexto, esclarecemos, como dito, que esse projeto de formação continuada de professoras alfabetizadoras surge a partir da dissertação “Concepção de alfabetização do programa de formação continuada de professores alfabetizadores Tempo de Aprender”. No trabalho, fizemos uma análise dos materiais e vídeos que compõem esse programa, buscando compreender a concepção de alfabetização que o fundamenta.

Entre as discussões realizadas ao longo do estudo sobre o Tempo de Aprender, destacamos: a) o Tempo de Aprender indica uma prática educativa por meio da instrução programada desenvolvida através de fichas denominadas Estratégias de Ensino; b) o Tempo de Aprender propõe a metodologia fônica para o ensino da leitura e da escrita na alfabetização; c) o programa assume uma concepção de alfabetização como codificação e decodificação.

Assim, tendo em vista essa configuração, mais especificamente, as práticas educativas com a leitura e a escrita que apostam na codificação e na decodificação como propõe o Tempo de Aprender, nos propomos, por meio desse curso de formação continuada a refletir, juntamente com as professoras alfabetizadoras, sobre o trabalho educativo na alfabetização, com vistas a superação desse tipo de proposta para a alfabetização de crianças no município da Serra/ES.

OBJETIVO GERAL

O projeto tem por finalidade primeira aprofundar conhecimentos sobre a alfabetização com vistas a melhoria do trabalho com a linguagem escrita na alfabetização, buscando superar práticas educativas cuja ênfase é a codificação e a decodificação.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Refletir sobre as dimensões discursiva e linguística da alfabetização;

- Construir, juntamente com as professoras alfabetizadoras, propostas de trabalhos educativos com a linguagem escrita para a fase inicial da alfabetização.

METODOLOGIA

Ao contrário do que propõe o programa por nós analisado, Tempo de Aprender, intencionamos refletir, juntamente com as professoras alfabetizadoras, sobre o trabalho educativo na alfabetização com vistas a superação de propostas de ensino-aprendizagem reducionistas, cuja ênfase tem sido a cópia e a repetição de unidades menores da língua em detrimento da dimensão discursiva da linguagem.

Desse modo, compreendemos a formação como um espaço/tempo de diálogos, debates, posicionamentos e reflexões a respeito dos problemas e necessidades relacionadas aos processos de *ensino-aprendizagem*. Em consonância com essa perspectiva, este projeto visa, sobretudo, valorizar os saberes e experiências das docentes e ampliar seus pontos de vista por meio de uma interlocução sobre o processo de alfabetização. Para isso, desenvolvemos rodas de conversas, cujos temas debatidos serão questões relacionadas ao campo da alfabetização.

FORMAS DE AVALIAÇÃO DOS CURSISTAS

A avaliação contemplará dois aspectos:

- a) participação e aprendizagem das professoras alfabetizadoras envolvidas;
- b) desenvolvimento do projeto de formação.

Para avaliação desses aspectos, será elaborado um instrumento específico de avaliação. O certificado de participação será conferido apenas às professoras e aos professores que obtiverem 85% de frequência.

INFRAESTRUTURA FÍSICA

O curso será realizado em espaços físicos da Rede de Ensino Municipal da Serra/ES.

PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

Quadro 1 - Planejamento das atividades do projeto de formação continuada de professoras alfabetizadoras

(continua)

Data	Atividade
A definir	<p>Apresentação do curso</p> <p>Roda de conversa 1</p> <p>Alfabetização: aspectos históricos e conceituais</p>
A definir	<p>Roda de conversa 2</p> <p>Metodologias de ensino da leitura e da escrita: situando o programa de formação continuada de professoras alfabetizadoras</p> <p>Tempo de Aprender</p>
A definir	<p>Roda de conversa 3</p> <p>Apontamentos sobre as dimensões linguística da alfabetização</p>
A definir	<p>Roda de conversa 4</p> <p>Apontamentos sobre as dimensões discursiva da alfabetização</p>
A definir	<p>Roda de conversa 5</p> <p>Por uma abordagem discursiva no trabalho educativo com as relações sons e letras e letras e sons: erro ou busca de compreensão ativa e responsiva ativa e responsiva pelas crianças?</p>

Quadro 1 - Planejamento das atividades do projeto de formação continuada de professoras alfabetizadoras

(conclusão)

Data	Atividade
A definir	<p>Roda de conversa 6</p> <p>Diálogos sobre produção de textos na alfabetização</p>
A definir	<p>Roda de conversa 7</p> <p>Leitura e Produção de textos no livro didático de alfabetização</p>
A definir	<p>Roda de conversa 8</p> <p>Organização do trabalho educativo na alfabetização</p>
A definir	<p>Roda de conversa 9</p> <p>Organização do trabalho educativo na alfabetização</p>
A definir	<p>Roda de conversa 10</p> <p>Organização do trabalho educativo na alfabetização</p>

Fonte: Elaborado pelas autoras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO CURSO

- ARAÚJO, V. C. Apresentação. In: GONTIJO, C. M. M. **Alfabetização**: políticas e movimentos nacionais. São Paulo: Autores Associados, 2014.

- CAGLIARI, G. M; CAGLIARI, L. C. **Diante das letras: a escrita na alfabetização**. São Paulo: Mercado das Letras, 2009.
- CAGLIARI, L. C. **Alfabetização & linguística** . São Paulo: Scipione, 1989.
- CAGLIARI, L. C. **Alfabetizando sem o bá-bé-bi-bó-bu** . São Paulo: Scipione, 1998. p. 119-132.
- COSTA, D. M. V. Produção de textos na alfabetização. **Revista Brasileira de Alfabetização**, v. 1, n. 2, p. 63-87, 2015. Disponível em: <https://revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/article/view/62/45>.
- FERREIRO, E, T, A. **Psicogênese da língua escrita** . Porto Alegre. Artmed, 1999.
- FREIRE, P; MACEDO, P. **Alfabetização: leitura do mundo e leitura da palavra**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- GERALDI, J. W. O texto nos processos de aquisição da escrita. **Revista Brasileira de Alfabetização**, v. 1, n. 5, p. 174-184. 2017. Disponível em: <http://revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/article/view/199>.
- GONTIJO, C. M. M. **Alfabetização: a criança e a linguagem escrita**. Campinas: São Paulo. Autores Associados, 2003.
- GONTIJO, C. M. M.; SCHWARTZ, C. M; COSTA, D. M. **Alfabetização: teoria e prática**. Vitória: Sead, 2016.
- LEMLE, M. **Guia teórico do alfabetizador**. São Paulo: Ática, 1989.
- SCHWARTZ, C. M. Prefácio. In: GONTIJO, C. M. M. **A escrita infantil**. São Paulo: Cortez, 2008. p. 7-9.
- TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus**. São Paulo. Cortez, 1997.
- VYGOTSKY, L S.; LURIA, A. R.; LEONTIEV, A. N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 2014.